

Corpo e fotografia: experiências de docência em Artes Visuais

*Body and photography: teaching experiences
in Visual Arts*

DIANA LETICIA CHIODELLI* & JANAINA SCHVAMBACH**

Artigo completo submetido a 15 de Maio de 2017 e aprovado a 29 de maio 2017.

*Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ). Av. Senador Atilio Fontana, 591-E EFAPI — Cep: 89809-000, Caixa Postal: 1141 Chapecó/ SC Brasil. E-mail: dianachiodelli@unochapeco.edu.br

**Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Área de Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Publicidade e Propaganda e Curso de Licenciatura em Artes Visuais. Av. Senador Atilio Fontana, 591-E EFAPI — Cep: 89809-000, Caixa Postal: 1141 Chapecó/SC Brasil. E-mail: artejanaina@unochapeco.edu.br

Resumo: Este relato apresenta experiências desenvolvidas com estudantes de uma escola pública na cidade de Chapecó/SC/Brasil. A prática docente foi realizada com o objetivo de trabalhar a representação do corpo humano na linguagem fotográfica dentro da arte contemporânea, visando compreender as possibilidades de abordagens desses temas no ensino da Arte.

Palavras-chave: Corpo / Fotografia / Arte Contemporânea.

Abstract: This report presents experiences developed with students of a public school in the city of Chapecó / SC / Brazil. The teaching practice was carried out with the objective of working the representation of the human body in the photographic language within contemporary art, aiming to understand the possibilities of approaches of these subjects in the teaching of Art.

Keywords: Body / Photography / Contemporary art.

Introdução

Este artigo apresenta reflexão acerca do processo de docência desenvolvido com estudantes do primeiro ano do Ensino Médio, a partir do componente curricular de Estágio em Artes Visuais pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó — UNOCHAPECÓ, SC/Brasil.

Com base no tema “O corpo a partir da fotografia e sua representação na Arte contemporânea: uma proposta para o ensino da Arte”, buscou-se estabelecer relações entre a história da Arte, o corpo humano, a fotografia e a Arte contemporânea, através de 3 módulos na prática docente, partindo dos pressupostos que envolvem a Abordagem Triangular de Barbosa (2009) e os conceitos da cultura visual de Hernandez (2000).

1. Corpo e fotografia

Ao longo da história da arte o corpo humano foi representado através de diferentes técnicas e suportes, como a pintura, escultura, e gravura. O advento da fotografia culminou na disseminação das linguagens artísticas, que se envolvem e resultam na Arte contemporânea. Esse processo auxiliou na projeção do corpo, não só como representação mas também como suporte e objeto na arte contemporânea.

No primeiro momento de sua constituição, a fotografia convivia fortemente com a ideia de documentar aquilo que se tornaria seu passado, fazendo com que reproduzisse imagens da sociedade para criar repertórios de registro Rouillé (2009). Atuando com o corpo humano implícito, a fotografia passou a disputar o status entre arte e documento, possível identificar nos diversos movimentos artísticos que surgem e tangenciam a difusão da arte para as linguagens que resultam na arte contemporânea. Conforme Alexandre Santos (2006: 11):

“A fotografia tem, em si, o mesmo estatuto que envolve as ferramentas de trabalho do historiador as quais são, sempre, o rastro de homens fisicamente destruídos. Também a fotografia lida, inexoravelmente, com atuações implícitas ou explícitas do corpo físico” (Santos, 2006:11).

A fotografia enquanto linguagem artística permitiu a significação do corpo como objeto e suporte para a proliferação de conceitos e questionamentos nos temas da arte contemporânea, pois deixa de apresentar-se como dispositivo para também tornar-se objeto e suporte. Conforme afirma Schvambach:

A arte absorvida pelas novas tecnologias com a utilização de meios não tradicionais – fotografia, instalações, performances, happenings, etc e por uma globalização maciça

acaba sendo um ótimo meio para realizações contemporâneas (SCHVAMBACH, 2006, p.01).

Segundo Michaud (2011, *apud* VIGARELLO, *et.al.*, 2011:563) o corpo passa a participar dos mecanismos de reflexão social, numa relação de onipresença onde nada mais é escondido “a partir dos anos 1990, 80%, ou até 90% da arte tomam o corpo como objeto. Quando não o mostra, utiliza-o sob a espécie de corpo do artista produtor e *performer*”. Dessa forma, é na arte contemporânea que a fotografia institui-se como linguagem, e conforme Canton (2009), o corpo também adquire legitimidade:

“Nas obras contemporâneas, em suas sensibilidades diversas, o corpo assume os papéis concomitantes de sujeito e objeto, que aparecem mesclados de forma a simbolizar a carne e a crítica” (Canton, 2009:24).

Segundo Cotton (2013: 8), a fotografia contemporânea tenciona as relações sociais em processos de divulgação do corpo privado, o enclausuramento do que é visível entre outros fatores que possibilitam compreender as relações estabelecidas o que se descreve como carnal, virtual e máquina (Breton, 2007). Segundo Dubois (1993), esse processo justifica-se através de que:

[...] todas essas práticas contemporâneas (arte conceitual, ambiental, corporal, de acontecimento), embora partam dos antípodas da representação realista e da idéia de representação acabada, sempre terminam, apesar de tudo, em primeiro lugar, por utilizar a foto como simples instrumento “de segunda mão” (documento, memória, arquivo), em seguida por integrá-la (conceber a ação em função das características do dispositivo foto), depois por se embeber, impregnar-se com sua lógica (a do traço, da impressão, da marca etc.) e, finalmente, por inverter os papéis, por voltar a própria fotografia como prática artística primeira, que por sua vez tomará emprestado da lógica das artes de ação alguns de seus usos criadores (Dubois, 1993, p. 290).

De todas as manifestações da arte o corpo esta presente, nas mídias e acessíveis a diferentes públicos, como os estudantes. Esses processos pressupõe o conceito de cultura visual como proposta pedagógica no tange promover debates sobre a relação entre o corpo e a fotografia. Acreditamos que o ensino da arte é de fundamental importância para promover diálogos sobre os temas transversais que a arte contemporânea promove.

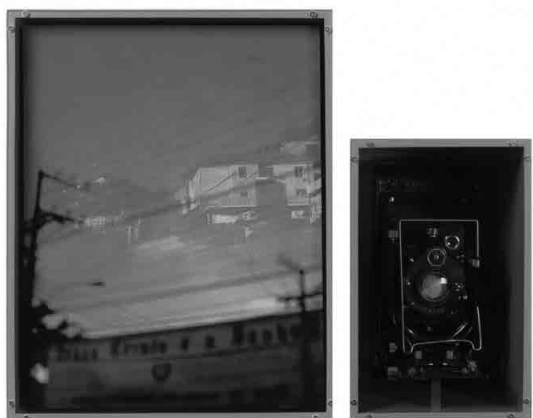


Figura 1 · Rosângela Rennó Brasil, 2016 (Trabalho que faz parte da exposição “A última foto” de 2006, fotografia feita por Thiago Barros), Brasil. Foto: Mel. Fonte: <http://www.rosangelarenno.com.br/obras/view/21/1>

Figura 2 · Estudantes realizando fotografias com venda nos olhos — Chapecó, 2016. Fonte: própria.



/ BRASIL

Marcela Temer: bela, recatada e “do lar”

A quase primeira-dama, 43 anos mais jovem que o marido, aparece pouco, gosta de vestir na altura dos joelhos e sonha em ter mais um filho com o vice

Por: Juliana Linhares · 18/04/2016 36:19:14 · atualizado em 18/04/2016 às 18:14



Marcela, mulher do vice, Michel Temer: jantares românticos e apelidos carinhosos (Ilustração: Bruno Poletti/Folhapress)

Figura 3 · Estudante observando a fotografia produzida pela dupla — Chapecó, 2016. Fonte: própria.

Figura 4 · Ilustração intitulada “Uma boa esposa sabe o seu lugar”, 1955 (Revista Housekeeping Monthly, artigo “O guia da boa esposa”, Brasil. Fonte: <https://aweic.com/cultura/guia-boua-esposa-1950/>

Figura 5 · Reportagem sobre a Primeira Dama, Marcela Temer, 2016 (Revista Veja em 18 de abril), Brasil. Foto: Bruno Poletti. Fonte: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2016/04/reportagem-sobre-marcela-temer-gera-reacoes-ironicas-na-internet-5782412.html>

2. Desenvolvimento da prática docente

As ações de docência foram ministradas num período de 10 aulas de 04 horas/aula cada e divididas em três módulos.

No módulo 01, os estudantes tiveram contato com os temas a serem trabalhados através de imagens que representavam a relação entre corpo e fotografia num viés artístico, social, político e histórico. Na sequência, foram convidados a realizar leituras individuais do texto “O impacto da fotografia” de Donis A. Dondis (2007), que permite discutir sobre as transformações do mundo com a chegada da fotografia, bem como o olhar para a arte na atualidade. Para Hernandez (2001:128), “Na educação escolar, é necessário realizar essa empreitada a partir de um cruzamento de olhares. Os do passado e os do presente, que e refletem e se projetam nas imagens objeto e tema de pesquisa [...]”.

Utilizando-se da obra de Evgen Bavcar (1946) (fotógrafo cego que registra na fotografia as sensações que seu corpo promove em contato com situações e objetos) e da obra da artista brasileira Rosângela Rennó (1962), intitulada “A última foto” do ano de 2006 (que apresenta fotografias produzidas por outros, do Monumento Cristo Redentor — no Rio de Janeiro/RJ/Brasil, cujas câmeras, após realização da fotografia, tiveram suas lentes isoladas e passaram a fazer parte da exposição) (Figura 1), os estudantes foram orientados a realizar uma saída fotográfica pela escola sobre o tema “O corpo permanece”. Inicialmente, cada estudante selecionou um lugar para ser fotografado. Logo após, organizaram-se em duplas, onde um dos estudantes foi vendado para realizar a fotografia que o outro escolheu, enquanto recebia orientações oralmente do colega, descrevendo a paisagem e direções (Figura 2). Após a realização da primeira fotografia os estudantes trocaram as duplas para que ambos participassem do exercício (Figura 3).

Após a conclusão e seleção das fotografias para a apresentação, os estudantes retornaram à sala para realizar debate sobre os exercícios: de fotografar uma cena sem vê-la, e precisar orientar outra pessoa a produzir uma fotografia pensada por ele. O tema auxiliou na construção de uma relação direta entre o corpo humano e o corpo presente na representação fotográfica.

No módulo 02 realizou-se diálogos com os estudantes sobre a representação do corpo na história da arte, a partir de Breton (2007). Na sequência, realizou-se diálogo sobre o conceito de estereótipos e como se desenvolvem socialmente, na arte e na representação fotográfica das mídias, por imagens de revistas e sites. Essa etapa foi conduzida da seguinte forma: imagens eram apresentadas em conjuntos, sendo uma de obra de arte e outra de mídia, permitindo estabelecer relações entre arte e corpo.

O primeiro conjunto de imagens apresentava uma obra da artista Diane Arbus, de 1950, e a outra imagem de um ensaio de moda produzido com a modelo Melanie Gaydos, que possui uma deficiência a qual promove deformidades em seu corpo.

No segundo conjunto de imagens, apresentaram-se as serigrafias de Andy Warhol da artista famosa Marilyn Monroe em 1967 e uma das capas da Revista Tititi (Revista popular brasileira sobre novelas e artistas de televisão) onde apresenta aleatoriamente notícias e assuntos sobre o mundo cotidiano de artistas globais.

O terceiro conjunto de imagens apresenta uma modelo de roupas *Plus Size* posando de roupas íntimas para uma marca de roupas em 2013 e ao lado a obra *As três Graças*, de Rubens, datada de 1639.

O quarto conjunto de imagem surgiu a partir de notícias que circularam no país de uma situação política e social. Unindo uma ilustração presente num almanaque dos anos 50 sobre o comportamento da mulher em relação ao marido e a casa (Figura 4), a uma reportagem da revista *Veja*, de 18 de abril de 2016, onde apresenta a Primeira Dama do atual Presidente Michel Temer, com o título "Marcela Temer: Bela, recatada e "do lar" (Figura 5). O questionamento foi direcionado para o título da matéria onde tencionava para a aproximação dos aspectos de submissão enfrentada há tanto tempo pela mulher na sociedade dominada social, política e economicamente por homens — presente na segunda imagem. Foi possível promover relações entre a imagem da mulher como um objeto na doutrinação às tarefas diárias de manutenção da casa contrapondo aos atos de empoderamento feminino que cresce cada vez mais junto das políticas de defesa da mulher.

Esse processo foi relevante para que fosse possível construir reflexões sobre o corpo humano e seus estereótipos através do uso de imagens da mídia construídas e disseminadas pelos meios de comunicação, contrapondo com imagens artísticas possibilitando compreender que a arte discute a estrutura social a qual pertence.

No módulo 03 realizou-se diálogo com os estudantes sobre o corpo na arte contemporânea através de artistas e obras, como: Ives Klein (1928–1962), Barbara Kruguer, (1945), Marina Abramovic (1946), Sterlac (1946), Cris Bierrembach (1964) entre outros. Tais artistas consolidam os diálogos estabelecidos, possibilitando a compreensão acerca dos limites da arte na utilização do dispositivo fotográfico nas mais variadas linguagens.

As ações seguintes visaram promover espaço de experimentação, onde os estudantes deveriam realizar fotografias do próprio corpo, a partir de uma



Figura 6 · Estúdio montado para realização das fotografias — Chapecó, 2016. Fonte: própria.

Figura 7 · Imagem pertencente ao conjunto produzido pelo estudante D-Chapecó, 2016. Fonte: própria.

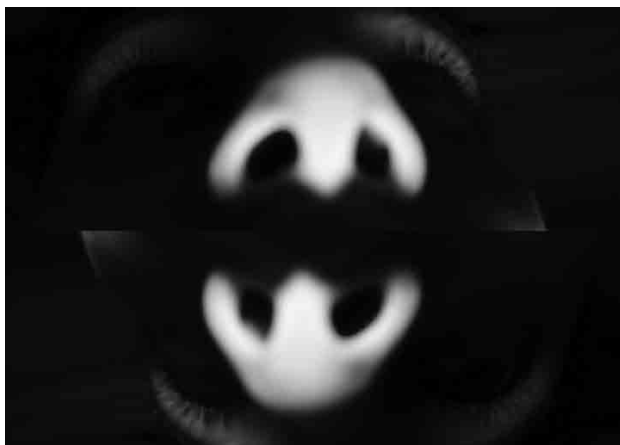


Figura 8 · Imagem pertencente ao conjunto produzido pelo estudante D-Chapecó, 2016. Fonte: própria.

Figura 9 · Imagem pertencente ao conjunto produzido pelo estudante D-Chapecó, 2016. Fonte: própria.



Figura 10 · Projeto finalizado em parede da escola —
Chapecó, 2016. Fonte: própria.

proposta construída com base nas aulas anteriores. A aula foi realizada na sala de vídeo da escola, onde previamente o estúdio fotográfico foi organizado com equipamentos fotográficos, utilizando tecido branco para as paredes e o chão, iluminação por meio de luminárias (Figura 06).

Os estudantes receberam orientação sobre o funcionamento e manuseio dos equipamentos, e iniciaram seus estudos com auxílio mútuo. Com base nas referências discutidas nas apresentações anteriores, cada estudante deveria realizar fotografias do próprio corpo, utilizando-se dos materiais do estúdio (Figura 07, 08 e 09). Todos participaram do processo de trabalho, pois enquanto um era fotografado por outro, os demais organizavam a luz e os rebatedores.

As imagens foram impressas e aplicadas nas paredes da escola, formando um mural organizado pelos estudantes (Figura 10).

Considerações sobre das ações desenvolvidas

Analisando o contato do estudante com o tema, é possível perceber que quando relacionados ao cotidiano, a vivência do conteúdo é mais intensa e permite novos desdobramentos, conforme apresentados nas práticas destacadas. Esse contexto permitiu, quando unido às imagens das obras de arte, construir relações a partir das condições sociais das quais o corpo está envolvido

É possível perceber que os estudantes construíram poéticas de trabalho distintas usando o próprio corpo, estabelecendo relações com os temas abordados.. Compreende-se esse processo também nas temáticas que envolvem cada trabalho, permeando entre padrão social, cicatrizes, memórias, angústias e desejos. Pode se afirmar que os debates realizados com os estudantes no desenvolvimento da prática docente, estiveram presentes na atividade prática.

Acredita-se que as ações desenvolvidas nessa prática docente foram de grande importância para aproximar os estudantes da arte contemporânea através das temáticas do corpo e fotografia, permitindo explorar possíveis olhares de si mesmo, construindo diversas relações das quais o corpo está envolvido, ou da qual o corpo é negligenciado.

Referências

- Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos (2009) *A imagem no ensino da arte: anos 1980 e os novos tempos*. 8. Ed. São Paulo: Perspectiva.
- Canton, Katia (2009) *Corpo, identidade e erotismo*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes.
- Cotton, Charlotte (2013) *A fotografia como arte contemporânea*. São Paulo: Martins e Fontes.
- Hernandez, Fernando (2000) *Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho*. Porto Alegre: Artmed.
- Dondis, Donis A (2007) *Sintaxe da linguagem visual*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes.
- Dubois, Philippe (1993) *O ato fotográfico*. 13ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1993.
- Rouille, André (2009) *Fotografia: entre documento e arte contemporânea*. São Paulo: Senac São Paulo.
- Santos, A. R. (2005) *Fotografia do corpo: aspectos de uma trajetória de pesquisa*. In: Maria Amélia Bulhões. (Org.) *Memória em caleidoscópio: artes visuais no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, v., p.
- Schwambach, J (2007) *As Diversas Funções da Fotografia na Arte Contemporânea*. In: II Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, 2007, Curitiba. II Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade.
- Vigarello, Georges; Courbin, Alain; Courtine, Jean-Jacques (2011) *História do corpo: As Mutações do Olhar: O Século XX*. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes.